Mulheres

Mulheres

As mãos que vejo

Cansadas da labuta

Com força e ternura

São dela, são da mulher.

Mãos de trabalho,

Mãos do afago,

Mãos de mãe,

Mãos do regaço,

Mãos de mulher.

Os olhos que vejo são dela

Olhos recheados de amor

Banhados pela vida

Entre tantas feridas

São dela, são da mulher.

Os pés nos sapatos

Entre um passo e o descompasso

Caminham pela vida

Deixam passos em seguida

São dela, são da mulher.

O sorriso aberto

As palavras em melodia

O gosto pelos filhos

A luta de cada dia

São elas, são mulheres.

De calça ou de saia

No escritório ou na cozinha

Nos livros ou nas panelas

São atentas e fortes

São elas, as mulheres.

O coração em seu peito

Palpita em segredo

No ritmo da vida

Trabalho e família

É dela, é da mulher.

Não se preocupe, ó doce ser

A vida tem tantas batalhas

Mas no correr dos ponteiros

Não deixarão passar em branco

A grandiosidade do seu ser, ó mulher.

Emanuel Tadeu é um poeta, neste instante do existir, buscando no simples o extraordinário que se manifesta. Natural da pequena Rio Espera, de uma singela família. É Seminarista da Arquidiocese de Mariana e Bacharel em filosofia pela Faculdade Dom Luciano Mendes.

http://www.foconanoticia.com.br/noticia/5963/mulheres-2 em 17/05/2024 02:08